

FOTO DESTAQUE DA SEMANA



O Centro de Formação Artística da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais e a Academia de Música de Vilar do Paraíso, organizaram um intercâmbio cultural que decorreu nos passados fins de semana 22 e 23 de abril e 29 e 30 do mesmo mês. Os alunos da Academia de Música

de Vilar do Paraíso deslocaram-se até Tomar no primeiro fim de semana do intercâmbio sendo que, no dia 22, realizaram um concerto no Convento de Cristo e visitaram este mesmo monumento no dia seguinte. Já os alunos do Centro de Formação Artística da Sociedade

Filarmónica Gualdim Pais foram até Vilar do Paraíso no fim de semana de 29 e 30 de abril. Fizeram a sua atuação no dia 29, na Academia de Música de Vilar do Paraíso e, no dia seguinte, realizaram uma visita guiada à Casa da Música e assistiram a um concerto.

Sílvia Serraventoso preside nova Delegação da Ordem dos Advogados de Tomar

Tomou posse, no passado dia 3 de maio, no Tribunal Judicial de Tomar, a nova equipa da Delegação da Ordem dos Advogados de Tomar, para o triénio 2017 – 2019. A nova lista é composta por Sílvia Serraventoso, como presidente; Cláudia Rosa, como secretária; Vanessa Vicente, como tesoureira; Manuel Carlos e Filipa Taxa, como vogais. Foi unânime na escolha dos membros da nova Delegação, a intenção de manter Manuel Carlos, que foi presidente da Delegação cerca de 10 anos, e Filipa Taxa, por uma questão de amizade e respeito pela dedicação que estes dois elementos sempre tiveram e demonstraram na representação dos advogados em exercício na cidade de Tomar. Mas também, para dar continuidade a todo o bom trabalho que foi desenvolvido ao longo dos anteriores mandatos.

A tomada de posse contou com a presença do presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados, Jacob Simões, que legitimou a nova Delegação para o exercício de funções e ainda do vice-presidente, António Sá Gonçalves, e da vogal, Maria de Fátima Duro, uma tomarense.

Nacerimónia, pela recém-eleita presidente da Delegação e pelo seu antecessor, foi referida a necessidade de união efetiva da classe, numa altura em que a mesma atravessa um momento de maiores dificuldades, nomeadamente, um certo descrédito na sociedade.



As eleições para o triénio 2017/2019 tiveram lugar a 7 de abril

“Só juntos seremos mais fortes, para combater questões que não sejam benéficas nem produtoras para a classe”, foi a expressão utilizada. É essa a proposta primeira da nova Delegação, unir os profissio-

nais de Direito em exercício na nossa cidade em nome da causa maior – a Advocacia, e o determinante papel desta na sociedade. O que não é tarefa fácil, como confessou o presidente cessante.

Casos de Polícia

Alerta para tentativa de burla na freguesia de Sabacheira

O presidente da Junta de Freguesia da Sabacheira, Tomar, lançou na terça-feira, 9 de maio, um alerta no sentido de evitar que os populares caiam no conto do vigário. António Graça explica que “uns indivíduos

os andam a circular pela freguesia da Sabacheira a conversarem com as pessoas para trocarem as notas, com a desculpa que as mesmas já não são válidas”. De acordo com o autarca, os homens abordam as vítimas e falam da Segurança Social e tam-

bém de aumentos de reforma para parecerem mais credíveis aos olhos da população. Pede a quem for abordado neste sentido que liguem para a GNR de Tomar (249 320 060) ou Junta de Freguesia (249 566 865).

Peregrinação Solidária

19 MAIO 2017
TOMAR - FÁTIMA

caminhar para ajudar...

Associação de Fundos

CERRADA DOS CAES
Câmara Municipal de Tomar, Rua da República, n.º 22
Apoio Médico e Hospitalar de Urgência Hospital de Tomar

Facebook: @cerraadocaes
Contacto: 249 310 018

Caritas de Tomar

TOMAR
Cidade de Tomar
Rua da República, n.º 22
Fundação de Apoio Social

TEMPIÁRIOS

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

DR LUIS MATEUS - NEUROCIURGIÃO

A PARTIR DE MARÇO DE 2017

CONSULTAS TODAS AS 3ª FEIRAS A PARTIR DAS 14.30

AFFIDEA - (EX DIAMECOM) | MARCAÇÕES 249 329 020

<p>FICHA TÉCNICA</p> <p>CONTRIBUINTE N.º: 500847738</p> <p>PROPRIEDADE Empresa Editora Cidade de Tomar, Lda.</p> <p>SEDE SOCIAL Praça da República, n.º 2, 2300-550 Tomar</p> <p>ADMINISTRAÇÃO/GERÊNCIA António Cândido Lopes Madureira Manuel Silvério Garcia Esparteiro</p> <p>DIRETOR António Cândido Lopes Madureira - TE - 198</p>	<p>CHEFE DE REDAÇÃO Ana Isabel Felício - Cart. Prof.: 6091 anafelicio@cidadetomar.pt</p> <p>REDAÇÃO redacao@cidadetomar.pt Elsa Ribeiro Gonçalves - Cart. Prof.: 5532 elsaribeirogoncalves@cidadetomar.pt Elsa Lourenço - Cart. Prof.: 2388</p> <p>COLABORAÇÃO ESPECIAL Manuel Subtil - Cart. Prof.: 2387 Luís Ribeiro - Fotografia</p>	<p>COLABORAÇÃO Amando Rebelo - CO1543 J. Santos António Duarte Fonseca Gonçalves Luís Xavier Célio G. Marques Carlos Trincão Vera Bártole (Cinema) Joaquim Francisco Graça Costa Duarte Marques</p> <p style="font-size: x-small;">Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores</p>	<p>COLABORADORES FREGUESIAS António Freitas (Casais/Alviobeira)</p> <p>DESPORTO Jorge Ramos - Cart. Prof.: 9470 jorgeramos@cidadetomar.pt</p> <p>GRAFISMO Sandra Freitas</p> <p>COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO Empresa Editora Cidade de Tomar Tel.: 249 310 018</p> <p>IMPRESSÃO naveprinter - Indústria Gráfica do Norte, S.A.</p>	<p>SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / SEDE DE REDAÇÃO Fátima Matos e Mafalda Filipe Jornal "Cidade de Tomar" Travessa da Cascalheira, n.º 27 Tel. 249 310 017/014 - Telem. 911 130 817 - Fax 249 310 018 radio@cidadetomar.pt Rádio Cidade de Tomar Travessa da Cascalheira, n.º 27 - 2300 Tomar Tel. 249 310 010/2 e Fax 249 310 018</p> <p>DEPARTAMENTO PUBLICIDADE Francisco Madureira (Coordenador) Telem.: 919 032 982 publicidade@cidadetomar.pt Blanca Subtil Telem.: 917 674 178 Luís Oliveira Telem.: 919 063 224 comercial@cidadetomar.pt</p>	<p>PROJETO GRÁFICO www.grafemregional.net</p> <p>I.D.G.C.S. sob o n.º 000458 - Depósito Legal n.º 41/82 Tiragem mensal: 21.600 exemplares</p> <p>Acada ao Estatuto Editorial através do endereço www.cidadetomar.pt/estatuto ou através do seguinte Código QR:</p>
---	--	--	---	---	--

“Os Tempos e as Letras”



Armando Rebelo

“Francisco”: Desafios à igreja e ao mundo

Foi para o ar a 10 de Maio, mais um programa “Os Tempos e as Letras” cujo conteúdo foi a edição da obra “Francisco”: Desafios à igreja e ao mundo, recentemente editada e assinada pelo Prof. Anselmo Borges.

O Papa Francisco, é des-

crito neste livro não só como líder da Igreja Católica, mas também como cidadão comum do nosso mundo, atento a tudo que se passa e ocorre, neste complexo planeta.

Esta edição da Gradiva e o seu contexto foi descrita pela escritora Lídia Jorge: Com este livro o seu autor volta a falar sem temor.

A edição que já saiu a público, vale a pena ler e já se encontra à venda nas livrarias do País.

Envelhecimento Activo e Solidariedade Geracional

7 - A marcha ou as caminhadas a pé, devem traduzir-se num ritmo regular cadenciado e de certo vigor em conjugação com a respiração. Não ao estilo de passeio, mas de passo acelerado. De acordo com o estudo e inquérito recente, da Clínica Universitária de Navarra, Espanha, “o exercício intenso mais do que o moderado traz mais benefícios para o organismo em particular o coração.

Num conjunto de indivíduos saudáveis com mais de 55 anos, observam-se que o proveito pode chegar aos 90%. Destacam-se a natação e o jogo de futebol. O calçado não deve ser novo, mas adaptado aos pés e meias de algodão sem costuras. A distância a percorrer não deve ultrapassar 30 km, sempre com a preocupação da hidratação.

Ainda no caso de uma actividade física, com exercício vigoroso ou intenso, reduz em 30% o risco de demência, 30% de doenças crónicas e de 30% muitos casos de morte...

A frequência de essa actividade, além de regular, deve exercer-se com afinco e prazer pelo menos de meia hora em dias alternados. Ou seguidos, se o estado físico ou a saúde assim o permitirem. Em ter-

reno plano ou com elevações suaves, não pedregoso nem escorregadio. E intervalado com breves e ligeiras pequenas corridas.

São absolutamente de rejeitar ambientes muito poluídos de forte circulação automóvel ou de intensa poluição sonora e ambiental. A escolha óptima deve recair em ambientes saudios, benéficos, ao ar livre de matas ou florestas pela forte concentração de oxigénio e pela diluição ou dispersão de partículas de substâncias tóxicas. Os tomarenses não precisam de ir muito longe procurar aqueles ambientes saudáveis para a prática da marcha a pé.

A nossa bela cidade possui em abundância estes recantos verdes, arejados, calmos e atraentes: a Mata Nacional dos Sete Montes, a própria Várzea Pequena e Mouchão e até ao

Fonseca Gonçalves



longo das margens do nosso verdejante e arborizado rio Nabão. Que, para o efeito, devia estar bem cuidado e aprazível com circuitos ou percursos pedestres. Que realmente não acontece! Quanto daria outras cidades - nacionais ou estrangeiras - pelo usufruto de estes recantos verdes e aprazíveis no seu património, fruindo a beleza e acalmia que revigoram o corpo e a mente. E educariam as crianças.

Estão diariamente desertos nesta cidade!

O que é absolutamente lamentável e imperdoável.

Uma das vias da qualida-

de de vida do cidadão, passa muito, pela calma e bucolismo da Natureza. Mas o nosso território urbano e em especial rural, têm outras excelentes alternativas.

A propósito: concluir como o fazem entidades responsáveis, que o nosso rio Nabão - uma das pérolas de Tomar - “está naturalmente bem e saudável, por não revelar poluição”, quando apresenta extensões de espuma branca e rosada que o conspurca e lhe retira o vital oxigénio de vida animal e vegetal. Uma conduta de quem não devia ocupar aquele cargo.

Do cuidado ambiental e da natureza.

Não é só incompetência e também insensibilidade ou mais qualquer adereço.

E não só em Tomar, no rio Nabão. Descargas poluentes nas zonas de Vila Velha de Ródão e Abrantes, conspurcam o Tejo. São atentados de baixo carácter e criminoso de quem os autoriza.

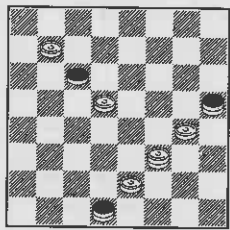
(Continua)



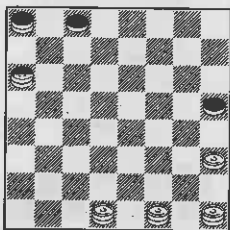
A marcha a pé é eficaz num exercício intenso

DAMAS - DAMAS - DAMAS - DAMAS - DAMAS - DAMAS

Produção nº 3901
Luís Xavier



Produção nº 3902
Luís Xavier



Enunciado comum: Jogam brancas e ganham

O passe P#08 x P#24

(Parte 1)

O título expressa um dado final técnico em linguagem corrente. Significa que as brancas têm um peão na #08 que deve passar (a caminho da promoção, entenda-se) por um peão preto situado na #24. Mas para ser “passe” deve haver também duas damas brancas e uma dama preta. Obviamente que o rio deve pertencer às brancas, doutro modo o final estaria liminarmente empatado.

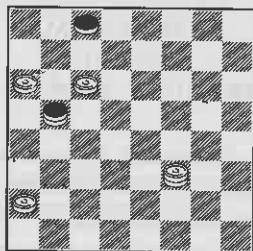
O final é de execução simples, caso as brancas também dominem a linha marginal superior esquerda (linha 16--30). Tal circunstância facilita o avanço do pb. até à #16; e daí para diante é outro final (passe 16x24).

A questão só se torna um tanto bicuda se o domínio da linha 16--30 for das pretas. No Tratado Enciclopédico, no

tomo dedicado ao “Final Prático”, esta é despachada em duas penadas, com a reprodução dum “magnífico exemplo” extraído da revista “Vamos Decifrar” (18.07.1953). Integrava ele a rubrica “Sabe Finalizar”, pelo que o autor seria Evaristo Borges, embora tal tivesse sido omitido. O exemplo é interessante e tudo leva a crer que foi colhido da prática. E teria o resultado lógico sido obtido pelo condutor das brancas? Não é sabido.

Muito do que se pudesse dizer sobre a condução deste final (a correcta para ambas as cores) está contido no que se verá, que no entanto necessita de alguns comentários que deveriam acompanhar o exemplo dado no TED (Tratado da Enc. Damista). Na sua falta, indesculpável em obra tão pretensiosa, o leitor tem dificuldade em

entenderas “inúmeras” jogadas apresentadas. Na essência, os autores do TED ter-se-iam limitado a reproduzir o que escrevera Evaristo Borges. Vou pois fazer uma revisão geral do dito passe (final-tipo), começando por fazer uma apreciação crítica do final (único) mostrado no TED.



Jogam brancas e ganham

O último lance das pretas (qq-20) é lógico, doutro modo 23-28 etc. GB nas calmas. Agora o seguimento 23-28 seria um erro, por 20-23; 10-1 (resulta idêntico 10-5 ou 28-32), 23x32; 8-12, 31-27 E

Solução: 24-28, 31x24 (A); 23-28, 20-30; 28-31

E estamos no dito passe. Agora o pp. não deve avançar, por 31-24, 20-16; 10-23 GB

Continuando: 30-21 (ou 30-17; 31-13 etc. GB); 31-27, 21-30; 10-23 (alutapela linha marginal superior esquerda), 30-21 (B); 23-32, 21-30; 27-13, 30-17 (ou 30-21; 13-6 e poderia seguir-se a linha do autor; ou 13-17

como se verá), 17-30; 3-6 (C), 30-17; 6-2, 17-30; 32-19 (D), 30-16 (30-17 obrigaria a alongar a manobra com 2-11...); 2-6, 16-3 (E); 6-17, 3-16; 17-30, 16-3; 8-12 e 19-23 GB

(A) Se 20x30; 28-32 e tem-se um outro passe (P#08xP#31) célebre [Garcez (1684)/O.A.L.(1957)].

(B) A razão para o autor jogar “sempre” para a #21 é não dar azo ao desfecho imaginado por Fernando Martins, que se poderia originar assim: 30-17 (em vez de 30-21); 23-14, 17-30; 27-22, 24-20; 8-12, 30-17; 22-29, 20-16 (ou qq. lance de dama, 12-16 etc. GB); 14-7 e, remate de Ferman (pseudónimo daquele damista), como lhe chamo, etc. GB (ver-se-á adiante)

(C) Aqui o autor não foi arguto, doutro modo veria que 8-12, 24-20 (agora ou nunca); 12-16, 20-15 (ou 30-qq.; 16x etc. GB); 32-23 GB Compreende-se pelo facto de ele ter em mira o desfecho (tecnicamente irreprensível) que se verá.

(D) Observação do autor (ou do redactor do TED): “Colocando a 1ª dama sem deixar movimentar o peão”. É certo que a dama do rio deve ir à #19, mas poderia ser mais tarde.

(E) Ou 16-30; 6-17, 30-27; 17-30 etc. GB

Não é só a obtenção da posse da linha marginal superior esquerda que leva as brancas ao

triufo. Já que o peão branco deve avançar, tal pode ser viável mesmo estando a dama preta nessa linha, como se viu [nota (C)].

Antes de mostrar a amplitude de recursos técnicos para ganhar este final-tipo, adianto que ele comporta escassas, quase desprezáveis, excepções ao normal ganho das brancas. Recorde-se que a esperança de empate, para as pretas, claro, reside em conseguir colocar o seu peão na #16, duma maneira limpa, pois o passe P#08xP#16 não é realizável (há excepções).

Contando com uma db. convenientemente colocada no rio, as brancas garantem a vitória se:

a) A outra dama está na linha adjacente superior (09--31), porquanto o avanço do pp. está proibido:

a1) estando a dp. na #16, então 9-2 por hipótese e ele seria eliminado.

a2) estando a dp. na #30, então 9-27 por hipótese e seria a dp. eliminada.

b) A outra dama está na linha adjacente inferior (02--24), porquanto impede o andamento do pp.

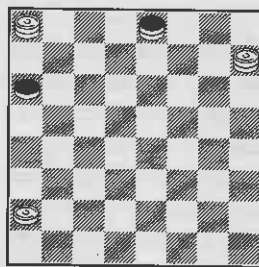
No que toca à sua colocação na linha marginal inferior esquerda, as pretas garantem o empate jogando já 24-20. Veja-se esta situação, que serve de modelo: (03), 08, (32) x 24, (30) JPE

Solução: ..., 24-20 e -se 8-12, 20-16/30-26 etc.E

(Se a dama branca estivesse na #07, então só 30-26 e que empataria, pois 20-16 seria castigado com 32-23 e 7-3/4 GB)

-se 3-16, 20-15; 32-14, 30-26! etc.E

Se a dama branca estiver nas #04, 17 e 25 também há empate. Nas duas primeiras é fácil de verificar. Quanto à colocação da db. na #25, é preciso que as pretas joguem como muito cuidado. Vamos ver:



Jogam pretas e empatam

Solução: 24-20; 8-12, 30-17! (A) (B) (C); 32-14, 17-3 (D); 12-16, 20-15 etc.E

(A) 20-16; 32-23 e 25-4 GB (B) 30-26; 25-29 e 32-19 GB (C) 30-27; 32-14, 27-30; 25-29, 30-27 (C1); 29-19, 27-30/20-15; 12-16 etc. GB

(C1) 14-7, remate de Ferman, 30-17; 29-19, 17-3/30; 19-23 e 7-4/12-15 e 19-29 GB

(D) 20-16, 14-7; 17-26 (ou cai no remate de Ferman), 25-29; 26x8, 7-4; 16-12; 4-25 GB

AGENDA

● Dia 14 de maio, domingo, II CAMINHADA "NA ROTA DAS QUINTAS", Asseiceira, concentração às 8h30, no recinto das festas.

● Dia 14 de maio, domingo, RECRIAÇÃO DE UMA ROMARIA DE 1900, Praça da República, início às 9h45.

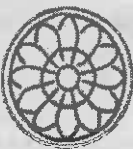
● Dia 14 de maio, domingo, MERCADINHO DE MAIO DA ASSEICEIRA, das 10h00 às 17h00, no recinto das festas.

● Dias 19, 20 e 21 de maio, TERMO DE PAYALVO, em Paialvo.

Envie as suas sugestões para: redacao@cidadetomar.pt



Paróquias de Tomar
São João Baptista &
Santa Maria dos Olivais



Lt I: Act 2, 14. 22-33; Sl: 15 (16),
1-2a e 5. 7-8. 9-10. 11; Lt II:
1 Pedro 1, 17-21

Reflexão do Evangelho: Lc 24, 13-35

O Dom de Emaús

O Evangelho de Emaús narra a peregrinação da nossa vida que oscila, tantas vezes, entre uma vida desiludida e um coração encantado. Caminhar com amigos e desconhecidos, partilhar as esperanças e as tristezas, descobrir o sentido profundo dos acontecimentos, dividir o pão da vida e deixar Deus acender-nos o coração é o grande tesouro de Emaús.

Centro Paroquial de Evangelização

Nova Pastoral na Paróquia de Tomar
É uma nova pastoral que as Paróquias de Tomar iniciaram a partir do mês de abril e que pretende ser um centro de cultura religiosa, humana e social. Que pretende dar uma resposta às necessidades das pessoas e que ali possam encontrar Cristo e também leva-lo aos outros.

Este Centro é coordenado por casais da nossa Comunidade Paroquial, e isso, é muito significativo já que estamos a viver na nossa Diocese de Santarém o Ano da Família. Estes casais dão um testemunho da sua fé e vivência através deste Centro de Evangelização. Colocam em prática o desafio de Jesus: Ide e Anunciai o

Evangelho a Todos! Este desafio para que Cristo possa chegar a todos: crianças, jovens, Idosos, Casais, Famílias, etc. Se mais algum casal quiser colaborar nesta Pastoral contacte-nos para o e-mail abaixo indicado.

Esta nova pastoral apesar de ter um Centro (Rua de S. João, n.º 111), não tem paredes, nem limites, nem fronteiras, porque pretende ir até onde se encontram as pessoas. Para isso, contamos com todos para divulgarem este Centro, mas acima de tudo o material de evangelização que ele contém. O lema é ser evangelizado, para depois evangelizar. Por exemplo: Leio um livro que me ajuda a experimentar na minha vida, Cristo ressuscitado. Como me ajuda a mim pode ajudar os outros. Vou propô-lo aos outros.

A isto chama-se ser evangelizador ou testemunha de Cristo. Nesse sentido todos os meses será lançado uma Newsletter com propostas de livros. Se desejar receber envie-nos o seu e-mail para o seguinte endereço: pastoralevangelizacao.tomar@gmail.com. Para este mesmo e-mail pode enviar os seus pedidos e sugestões.

Datas importantes

19 de maio - Peregrinação Solidária a Fátima - A favor da Cáritas de Tomar. Inscrição: 5 passos.

Memórias de Fátima II

Armando Rebelo

Nestas memórias para o futuro, decerto pouco acrescentam, ao já muito divulgado, mas que agora aqui relembro, como jornalista, que reportou factos diversos, aquando as três vindas a Fátima do Papa João Paulo II. Este Pontífice que fora vítima de um atentado, no Vaticano em 1981, considerou ter sido a Virgem Maria, a sua salvadora.

Estávamos em 1982, trabalhava eu na Associated Press, a maior de agência de notícias do mundo, quando foi noticiada a visita do Papa a Portugal, igualmente a Fátima o que naturalmente levou a AP, a organizar uma vasta equipa, na qual fui incluído e que era liderada pelo jornalista Gianfranco Jacopozzi, profissional que acompanhava sempre o Papa Polaco. nas suas viagens pelo Mundo. Outra equipa constituída por redatores e repórteres era liderada pelo Americano Dennis Redmont, que supervisionava e coordenava esta deslocação papal.

Em Fátima, foi organizada uma estrutura que consistia, na montagem de um laboratório fotográfico e de uma linha telefónica única, que ficou sediada num espaço comercial contíguo ao Santuário, bem como outro espaço num hotel, onde ficou constituída uma redação para a cobertura do evento.

Assim e quando, eu munido de uma credencial especial, tive acesso a poder estar, quase e sempre perto do Papa João Paulo II. Aquando me encontrava por detrás do altar exterior da Basílica, aproximando-se o Papa e toda a sua comitiva, a dado momento, a uma distância de cerca de 20 a 30 metros, aproximou-se correndo um Sacerdote, com um ar alucinado, que tirou de dentro da batina um objeto que me pareceu ser uma arma. O Papa, tinha junto a si, o seu super guarda-costas, o Arcebispo Paul Marcinkus, bem como uma equipa de alta segurança, constituída por membros do corpo especial da PSP, elite especializada na proteção a altas entidades. Num ápice, vejo Marcinkus saltar de um lado para o outro, e atacar o acima citado Padre, que transportava uma baioneta, gorando-se assim, mais uma tentativa de outro atentado a João Paulo II. Na confusão gerada e de imediato os Seguranças da PSP imobilizaram e retiraram do local o Padre atacante. Eu que estava do outro lado próximo de Jacopozzi, assistindo atônito a toda a cena e a minha primeira



Foto de Abel Fonseca "Associatid Press" publicada em todo o mundo a pós a tentativa de assassinato, do Papa João Paulo II prepetada pelo Padre Kron (à esq.) o Papa está (à dir.) pelo arcebispo Marcinkus



Foto de Abel Fonseca "Associatid Press" agentes do corpo de segurança especial da PSP, dominando o agressor Padre Kron, após a sua tentativa de atentar contra a vida do Papa, utilizando uma baioneta

reação foi tentar encontrar um dos dois repórteres fotográficos que se encontravam junto do Papa, mas que entretanto tinham sido afastados do local, por seguranças. Depressa reconheci o meu camarada Abel Fonseca do Jornal o Século, tendo eventualmente pensado que o mesmo, teria fotos do ocorrido. Assim no meio de total confusão questionei o Abel, com a frase: tens o "boneco", assim chamávamos nós às fotos, do ocorrido? Abel responde-me, possivelmente sim, pois estava a fotografar com uma lente de grande angular e decerto captei o momento. De imediato lhe pedi, que me desse os dois rolos de 35 milímetros que possuía, para revelar e contactasse a sua chefia por forma a adquirir os Direitos Internacionais de Publicação das fotos inéditas. Parti de imediato com os filmes para o laboratório, e após acordo com Abel Fonseca e sua chefia as imagens inéditas já estavam a ser transmitidas para todo o Mundo, por telefoto. Foi uma grande "caixa" da AP.

Todavia, o Vaticano, de forma subtil negava qualquer atentado. Porém as fotos falavam por si, e o que é facto real é que o Padre Kron tinha atentado contra a vida de João Paulo II.

Estes factos são para mim memórias, que hoje conservo da primeira visita do Papa Polaco a Fátima. Relativamente à segunda visita de João Paulo II, já eu me encontrava a trabalhar na Radiodifusão Portuguesa-

Antena I e igualmente estive em Fátima como repórter radiofónico, numa equipa, cuja liderança, pertencia ao meu malogrado camarada, já não entre nós, que foi Sérgio Mira, de boa memória.

De tudo o que foi para o ar recordo o encontro de João Paulo II com a Irmã Lúcia, cujas palavras, após beijar a mão, de Sua Santidade exclamou: "Como me

sinto feliz, mais um Milagre de Nossa Senhora," recordo.

Relativamente à 3ª e última visita em 2000, igualmente estive em Fátima desta vez de avião, onde descrevi, do ar, as Cerimónias da Procissão do Adeus, bem como a partida do Papa de helicóptero, de Fátima. Para tal foi necessário uma autorização especial, da nossa Força Aérea dado que o espaço aéreo estava encerrado, em toda a zona por razões de segurança. Durante o tempo que foi possível eu e o piloto, um jovem, num monomotor observamos o cenário magnífico que nos foi oferecido, dum Santuário repleto de muitos milhares de Peregrinos.

Assim aqui ficam narradas as minhas memórias das visitas de João Paulo II, o Papa de Fátima, a Portugal.

Hoje sinto uma imensa alegria de ter tido a felicidade, de ter vivido estes momentos inesquecíveis, que aqui partilho com os meus leitores da nossa Cidade de Tomar.

"Cidade de Tomar" - Ano 83º - N. 4275 - 12/05/2017



ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Usando a faculdade que me confere o Art. 25 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir em sessão extraordinária pelas **17.30 horas** do dia **27 de Maio de 2017** na sede da Instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Alienação de Património da Instituição.
- 2 - Autorização para receção e integração no património imobiliário da Instituição de doações.
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Não comparecendo à hora marcada o número maioritário de sócios a Assembleia reúne meia hora depois, em segunda convocação, conforme preceitua o ponto 1 do Artigo 28.

Junceira, 07 de maio de 2017.

O Presidente da Assembleia Geral
Alexandre Carlos Lopes